

José Plácido, repentista da Lombinha da Maia, homenageado nos EUA

POR AUGUSTO PESSOA, NOS EUA

Constituiu um êxito absoluto e difícil de igualar reunir no mesmo palco e perante uma audiência entusiasta e devota das cantorias, os repentistas da diáspora.

José Plácido, natural da Lombinha da Maia, Ribeira Grande, ilha de São Miguel, radicado em Fall River, e que no seu trajeto memorável e histórico já soma 56 anos e 800 cantorias na Califórnia, foi alvo de justa e merecida homenagem.

Foi o "herói" da noite.

Tudo isto imortalizado num busto que vai ter o seu trono, localizado na praça ao lado da igreja do Senhor Santo Cristo, na histórica Columbia Street em Fall River.

Plácido dizia-nos no final: "Não tenho palavras para exprimir o que sinto. Para agradecer a todos os operários do mesmo ofício, que aqui estiveram presentes vou usar o Portuguese Times e dizer aos meus amigos e camaradas das cantorias – um OBRIGADO do fundo do coração. Serei sempre para vós o que vós são para mim. Para a comunidade em si aqui presente. Sem todos vós não seria ninguém. E sem eu e todos os repentistas aqui presentes nunca jamais saboreavam a tradição das cantorias", disse José Plácido.

E José Eliseu, natural da Cruz das Duas Ribeiras, São Bartolomeu dos Regatos, Angra do Heroísmo, ilha Terceira, excelente improvisador e que num à vontade proveniente dos dotes naturais que o identificam, brilhou como convidado de honra, onde além de fazer ouvir a sua voz traçou o perfil do homenageado numa sextilha prolongada recheada de uma pesquisa impressionante.

Será o José Eliseu o responsável por cantar os feitos de José Plácido no



José Plácido com a esposa, que recebeu um ramo de flores na festa de homenagem ao marido.



Hugo Costa Pereira e Graça Castanho, da Junta de Freguesia da Maia, com José Plácido e Paulo Botelho "Chalana".

mundo das cantigas. Mas já agora merece igual realce a prestação oportuna e relevante de Paulo Botelho "Chalana", que traçou o perfil de José Plácido num formato de arte e talento.

A sala do White's Restaurant em Westport, mesmo ali às portas da cidade de Fall River, esgotou. Outra coisa não seria de esperar.

Foi subindo ao palco a cultura popular. A tradição trazida da ilha de origem, que devotos cultivadores enraizaram em terras de outras gentes. Onde aliado às mais diversas iniciativas empresariais surgem as mais diversas iniciativas culturais que identificam a nossa presença em terras americanas. Está limitada a um salão enquanto outras se passeiam pela cidade, como é o caso das Gran-

des Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e as milhares de pessoas que movimentam pela cidade de Fall River.

São estes pilares, individuais ou coletivos, que fazem a história de uma comunidade que se eleva pela força dos próprios pulsos em iniciativas que contam com a presença de entidades oficiais que pessoalmente podem analisar a nossa capacidade organizativa, num contributo exemplar ao desenvolvimento das vilas e cidades onde se encontram radicados.

Temos tido esta responsabilidade da imortalização dos feitos comunitários, tal como este que serve de base a esta reportagem e num contato direto com os intervenientes que através destes trabalhos se vão da lei da morte li-

bertando, permanecendo na mente de quem com eles lidaram, que pertence a quem se encontra acima de nós.

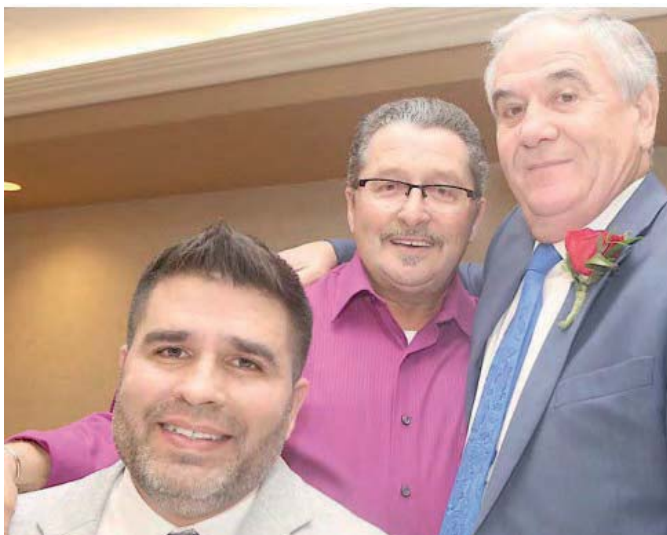
Mas houve cantorias. De gente sabedora do ofício. Excelentes improvisadores. Repentistas de um desdilhar de qualidade ininterrupta do princípio ao fim.

Valeu a pena. Tudo vale a pena. Aqui a alma era grande, repleta de conhecimento. Os talentos foram desfilar, sob o som dos violões, cobrindo com as pautas musicais com as vozes que se ouviam sob silêncio de uma casa de fados e acordado pelas ovações dos presentes.

*Exclusivo Portuguese Times/
Diário dos Açores*



Paulo Botelho "Chalana", presidente da Associação de Tocadores e Cantadores da ilha Terceira, com o mayor de Fall River, Paul Coogan, no momento em que era descerrado o busto de José Plácido.



José Plácido com o filho Danny Plácido Arruda e Eduardo Papoila durante a festa de homenagem de que foi alvo no passado sábado no White's em Westport



José Plácido com vários colegas de profissão junto ao seu busto como símbolo de apreciação e contributo que tem dado ao longo dos anos ao mundo das cantigas. Em baixo, com a família

